



CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO
PRAÇA DA REPÚBLICA, 53 – CENTRO/SP - CEP: 01045-903
FONE: 2075-4500

PROCESSO	CEESP-PRC-2024/00249
INTERESSADO	Universidade Municipal de São Caetano do Sul / <i>Campus Conceição</i>
ASSUNTO	Reconhecimento do Curso Superior de Tecnologia em Design de Interiores
RELATORA	Consª Nina Beatriz Stocco Ranieri
PARECER CEE	Nº 175/2025 CES Aprovado em 11/06/2025

CONSELHO PLENO

1. RELATÓRIO

1.1 HISTÓRICO

Trata-se de pedido de Reconhecimento do Curso Superior de Tecnologia em Design de Interiores apresentado pela Universidade Municipal de São Caetano do Sul, nos termos da Deliberação CEE 171/2019 (fls. 04).

A Portaria CEE-GP 443/2024 em 04/12/2024, designou como Especialistas as Professoras Maria Cristina Pinheiro Machado Sanches e Maria Sílvia Barros de Held para emissão do Relatório Circunstanciado sobre o Curso - fls. 216 a 235.

1.2 APRECIÇÃO

Dados Institucionais

Recredenciamento	Parecer CEE 230/2018; Portaria CEE-GP 205/2018 - DOE 22/06/2018, por dez anos.
Reitor	Prof. Dr. Leandro Campi Prearo, mandato 01/03/2021 a 28/02/2025

Dados do Curso

Autorização	Deliberação CONSEPE nº 018/2022, de 21 de dezembro de 2022.
Carga Horária	1721 horas Disciplinas presenciais: 1.597 horas (aula de 50 minutos) AACCs: 48 horas (relógio) Projeto de Extensão: 240 horas (relógio) Projeto extensionista: 480 horas Estágio supervisionado obrigatório (interno/externo): 800 horas TCC: 80 horas Obs. Horas, sem a referência "aula", refere-se a horas de 60 minutos.
Duração h/a	50 minutos
Período	Matutino e Noturno
Horário	Período Matutino: das 08h00 às 11h40, de segunda a sexta-feira com intervalo de 20 minutos das 9h40 às 10h00. Período Noturno: das 19h20 às 22h50, de segunda a sexta-feira com intervalo de 10 minutos, das 21h00 às 21h10.
Vagas por semestre	Período matutino: 60 vagas Período noturno: 60 vagas
Integralização	Tempo mínimo de integralização: 2 anos Tempo máximo de integralização: 4 anos
Coordenador	• Enio Moro Junior -Doutor em Arquitetura e Urbanismo, Universidade de São Paulo, USP -Mestre em Arquitetura e Urbanismo, Universidade de São Paulo, USP -Graduado em Arquitetura e Urbanismo, Universidade de São Paulo, USP

Caracterização da Infraestrutura Física da Instituição Reservada para o Curso

Infraestrutura física de apoio ao Curso Superior de Tecnologia em Design de Interiores

Espaços	Quant.	Capacidade	Identificação	Especificações
Salas de aula	5	60	Investigação Arte e Criatividade: Zaha Hadid	Projeto multimídia, Tela de projeção, Lousa, Computador docente, ventiladores
		60	Investigação Território: Antoni Gaudí	Projeto multimídia, Tela de projeção, Lousa, Computador docente, ventiladores
		60	Investigação Tecnologia: Santiago Calatrava	Projeto multimídia, Tela de projeção, Lousa, Computador docente, ventiladores
		60	Investigação História e Teoria: Le Corbusier	Projeto multimídia, Tela de projeção, Lousa, Computador docente, ventiladores
		60	Sala Ambiente – Teoria: Roberto Burle Marx	Projeto multimídia, Tela de projeção, Lousa, Computador docente, ventiladores
Laboratórios	7	20	Laboratório de Projetos: Frank Gehry	Mesas de Desenho, Projeto multimídia, Tela de projeção, Lousa, Computador docente, ventiladores
		40	Laboratório de Projetos: Mies Van Der Rohe	Mesas de Desenho, Projeto multimídia, Tela de projeção, Lousa, Computador docente, ventiladores
		30	Laboratório de Projetos: Oscar Niemeyer	Mesas de Desenho, Projeto multimídia, Tela de projeção, Lousa, Computador docente, ventiladores
		30	Laboratório de	Heliodon, Túnel de Vento, Decibelímetro, Luxímetro,



CEESP/PC/202500196

			Sustentabilidade e Conforto Ambiental: N. Foster	Projektor multimídia, Tela de projeção, Lousa, Computador docente, ventiladores
		25	Laboratório de Computação Gráfica: Paulo Mendes da Rocha	29 computadores Lenovo, Windows 10, softwares AutoCAD, Sketch-up, Revit, Projetor multimídia, Tela de projeção, Computador docente
		30	Laboratório de Técnicas, Tecnologias C. e Canteiro de Obras	3 bancadas, armários, ferramentas, materiais e equipamentos de construção civil
		30	Laboratório de Fabricação Digital, Maquetes e Modelos – FabLab	3 computadores, 2 impressoras 3D, 1 impressora a laser, 1 router CNC
Centro Acadêmico	1	60	Espaço Lina Bo Bardi (Centro Acadêmico)	3 bancadas, mesas de luz, armários, tatames, colchões, Projetor multimídia, Tela de projeção, Computador docente, ventiladores
Hub de Extensão, Gestão e TC	1	60	Hub de Extensão, Gestão e TC	Mesas, armários, bancadas, Projetor multimídia, Tela de projeção, Lousa, Computador docente, ventiladores
Apoio	1	120	Corredor de Exposições	Paredes em drywall para exposições
Auditório	2	120	Auditórios Campus Conceição	Projetor multimídia, notebook, áudio, ar-condicionado e palco com poltronas/longarina

Biblioteca

O Sistema de Bibliotecas da Universidade Municipal de São Caetano do Sul é coordenado pela Biblioteca Central, locada no Campus Barcelona (São Caetano do Sul), onde são ministrados os cursos da Escola de Direito, da Escola de Formação de Professores e Inovação Pedagógica, da Escola de Gestão e Negócios e da Escola da Indústria Criativa.

As bibliotecas setoriais: Campus Centro (São Caetano do Sul) onde são concentrados os cursos da Escola da Saúde; Campus Conceição (São Caetano do Sul) onde são concentrados os cursos da Escola Politécnica, além dos cursos de Pós-graduação Stricto Sensu. Campus Bela Vista (São Paulo) e Campus Itapetininga (Itapetininga, interior de São Paulo) atendem ao curso de medicina, relacionado à Escola de Saúde.

As bibliotecas estão designadas a atender a comunidade acadêmica, disponibilizando a informação em seus diferentes suportes, contribuindo assim para o desenvolvimento de programas de ensino, pesquisa e extensão, para a educação universitária e a formação profissional do indivíduo, estando aberta também para toda a comunidade local. O regulamento da biblioteca está disponível no site da USCS: <https://www.uscs.edu.br/institucional/biblioteca>.

Item	Informação
Tipo de acesso ao acervo	(X) Livre () Através de funcionário
É específica para o curso	() Sim () Não (X) Específica da área
Total de livros impressos para o curso (nº)	Títulos: 432 Volumes: 588
Total de livros eletrônicos para o curso (nº)	309
Periódicos	5
Videoteca / Multimídia	18
Teses	0
Outros	34 (entre folhetos / obras de referência / parte de livros e folhetos / Normas / trabalhos científicos em geral)

Obs.: O Sistema de Bibliotecas USCS não possui teses ou dissertações na área. Para busca e recuperação de produção científica e dados de pesquisa em acesso aberto incluindo bibliotecas digitais de teses e dissertações nacionais e portuguesas, utilizamos o mecanismo de busca OASISBR do Ibict: <https://oasisbr.ibict.br/vufind>.

Detalhes do acervo geral:

Acesso ao acervo bibliográfico	https://uscsmultiacervo.mentorweb.ws/uscsMultiAcervo/servlet/hmih001
VLEX-Base de Dados jurídica	https://app.vlex.com/
Catálogo online	https://biblioteca.sophia.com.br/terminal/5648
Repositório Digital Da Usccs	http://repositorio.uscs.edu.br
Portal De Periódicos Da Usccs	https://seer.uscs.edu.br
Coleção do Sistema de Bibliotecas USCS	https://drive.google.com/file/d/1RJYKvZkNbCQSm65tr7PkL9WA_PigZ1X/view?usp=sharing ou https://bit.ly/3ClqbUE
Ensino de idiomas	(https://learn.altissia.org/platform/#/)

Relação do Corpo Docente

Nome	Titulação Acadêmica	Reg.de Trab.	Disciplina(s)
Camila Mayumi Nakata Osaki -Doutora em Engenharia Urbana, Universidade Federal de São Carlos, UFSCAR -Mestre em Design, Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP -Graduada em Arquitetura e Urbanismo, Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP	Doutora	Horista	Projeto de Extensão III Laboratório de Sustentabilidade e Conforto Ambiental I Conforto Ambiental Projeto de Extensão IV Luminotécnica



César Luis Sartorelli -Doutor em Arquitetura e Urbanismo, Universidade de São Paulo, USP -Mestre em Ciências da Religião, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, PUC/SP -Especialista em Arquitetura e Urbanismo, Universidade de São Paulo, USP	Doutor	Horista	História do Design
			Expressão e Criatividade
Cláudio Dall Anese -Doutor em Educação Matemática, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, PUC/SP -Mestre em Educação Matemática, PUC/SP -Especialista em Matemática, Universidade São Judas Tadeu, USJT -Graduado em Engenharia Elétrica, fundação educacional inaciana PADRE SABOIA DE MEDEIROS, FEI	Doutor	Integral	Matemática para vida cotidiana
Daniela Rosselli -Mestre em Arquitetura e Urbanismo, Universidade São Judas Tadeu, USJT -Especialista em Licenciatura em História, Claretiano Centro Universitário, Claretiano/BAT -Especialista em MBA Gestão Empresarial para o Segmento de Mat Cons, Faculdade de Tecnologia América do Sul, FTAS, -Graduada em Arquitetura e Urbanismo, Universidade do Grande ABC, UNIABC	Mestre	Horista	Laboratório de Informática Aplicada à Arquitetura I
			Laboratório de Informática Aplicada à Arquitetura II
			Instalações Prediais
Elaine Maria Sarapka -Mestre em Arquitetura e Urbanismo, Universidade Presbiteriana Mackenzie, -Graduada Arquitetura e Urbanismo, Faculdade de Belas Artes de São Paulo, FEBASP	Mestre	Horista	Projeto de Arquitetura, Urbanismo e Paisagismo Aplicado à Arquitetura I Desenho e Representação I Desenho e Representação II
Enio Moro Junior -Doutor em Arquitetura e Urbanismo, USP -Mestre em Arquitetura e Urbanismo, USP -Especialista em -Graduado em Arquitetura e Urbanismo, USP	Doutor	Integral	Práticas Profissionais Aplicadas ao Design I: Empreendedorismo
Franceli Guaraldo -Doutora em Psicologia (Psicologia Experimental), USP -Mestre em Psicologia (Psicologia Experimental), USP -Mestre em Inovação na Comunicação de Interesse Público, Universidade Municipal de São Caetano do Sul, USCS, Brasil. -Especialista em New Branding Innovation, Faculdades Integradas Rio Branco, FIRB -Especialista em Ergonomia, USP -Graduada em Design de Interiores, Universidade Cesumar, UNICESUMAR -Graduada em Arquitetura e Urbanismo, USP	Doutora	Horista	Desenho e Representação I Projeto de Design: Ambiente Interno / Uso Coletivo PIM – Projeto Integrado Multidisciplinar III Comunicação Visual e Portfólio
Giselle Bocanin Martins -Mestre em Arquitetura e Urbanismo, USP -Graduada em Arquitetura e Urbanismo, Universidade Presbiteriana Mackenzie	Mestre	Integral	Projeto de Design: Ambiente Interno / Uso Privado
Heber Cláudio Silva -Mestre em Habitação: Planejamento e tecnologia, Instituto de Pesquisas Tecnológicas do Estado de São Paulo, IPT -Especialista em MBA em Gestão Empresarial, Fundação Getúlio Vargas, FGV -Graduado em	Mestre	Horista	Laboratório de Fabricação Digital, Maquetes e Modelos I
			Laboratório de Fabricação Digital, Maquetes e Modelos II
Helena Napoleon Degreas -Doutora em Arquitetura e Urbanismo, USP -Mestre em Arquitetura e Urbanismo, USP -Graduada Arquitetura e Urbanismo, USP	Doutora	Horista	Ergonomia e Desenho Universal
Jackson Antonio da Silva Dualibi -Mestre em Arquitetura e Urbanismo, Mackenzie -Especialista em História da Arte, Fundação Armando Álvares Penteado, FAAP -Graduado em Arquitetura e Urbanismo, Centro Universitário Belas Artes de São Paulo, FEBASP	Mestre	Horista	Projeto de Arquitetura, Urbanismo e Paisagismo Aplicado à Arquitetura I
Lucimeire Pessoa de Lima -Mestre em Tecnologia, Universidade Tecnológica Federal do Paraná, UTFPR, -Graduada em Arquitetura e Urbanismo, USP	Mestre	Horista	Arquitetura de Interiores
			Paisagismo: Ambiente Interno / Ambiente Externo
			Práticas Profissionais Aplicadas ao Design IV: Organização de Obras
Luís Octavio Rocha -Doutor em Educação. -Mestre em Universidade Nove de Julho, UNINOVE -Especialista em Artes Plásticas, USJT -Graduado Artes Plásticas, USJT -Graduado em Educação Artística, USJT	Mestre	Integral	Projeto de Extensão I
			Projeto de Extensão II
			PIM – Projeto Integrado Multidisciplinar I
			Cenografia Urbana
Marcos Alberto Bussab -Doutor em Engenharia Elétrica, Universidade de São Paulo, USP, -Mestre em Engenharia Elétrica, Universidade Presbiteriana Mackenzie -Graduado Engenharia de Eletricidade Modalidade Eletrotécnica, USP	Doutor	Integral	Luminotécnica
Marilda de Jesus Almeida -Mestre em Comunicação, Universidade Municipal de São Caetano do Sul, USCS -Graduada em Pedagogia, Universidade Anhembim Morumbi, UAM -Graduação em Letras, Centro Universitário Fundação Santo André, CUFA	Mestre	Integral	Leitura e Interpretação de Textos
Thais Farabolini Pala	Mestre	Horista	Materiais de Acabamento



-Mestre em Arquitetura e Urbanismo. Universidade Presbiteriana Mackenzie, -Especialista em Filosofia e Sociologia, Faculdade Libano, LIBANO -Especialista em Licenciatura R2 em Pedagogia, Centro Universitário Cidade Verde, UNICV -Especialista em Metodologias Ativas E Práticas Educacionais. Universidade Cruzeiro do Sul, UNICSUL -Especialista em Artes, UNICV -Graduada em Arquitetura e Urbanismo. Universidade Presbiteriana Mackenzie,			Práticas Profissionais Aplicadas ao Design III: Qualificação e Orçamento
			PIM – Projeto Integrado Multidisciplinar IV
Tiago Seneme Franco -Mestre em Arquitetura e Urbanismo, -Graduado em Arquitetura e Urbanismo. Universidade Presbiteriana Mackenzie	Mestre	Integral	PIM – Projeto Integrado Multidisciplinar II Práticas Profissionais Aplicadas ao Design II: Programa e Memorial Projeto de Design: Ambiente Interno / Ambiente Externo

Classificação dos docentes por titulação

TITULAÇÃO	QUANTIDADE	%
Doutores	07	41,2
Mestres	10	58,8
Total	17	100%

Corpo Técnico Disponível para o Curso

Tipo	Quantidade
Apoio ao Curso (Jornada)	03
Secretaria do Curso	02
Monitores dos Laboratórios	04
Atendimento ao aluno	02
Estágio, A.A.C.C - CIDAP	04
Biblioteca	04
Ambulatório Médico	01
Atendimento Psicológico	01
Áudio Visual	01
Núcleo de Acessibilidade	02
Suporte de Informática	03

Demanda do Curso desde a Autorização

PERÍODO	VAGAS			CANDIDATOS			RELAÇÃO CANDIDATO/VAGA		
	Manhã	Tarde	Noite	Manhã	Tarde	Noite	Manhã	Tarde	Noite
2023/2	60	-	60	04	-	17	0,07	-	0,28
2024/1	-	-	60	-	-	06	-	-	0,10
2024/2	-	-	60	-	-	11	-	-	0,18

Demonstrativo de Alunos Matriculados

PERÍODO	Demonstrativo de Alunos Matriculados											
	MATRICULADOS						EGRESSOS					
	INGRESSANTES			DEMAIS SÉRIES			TOTAL					
	Manhã	Tarde	Noite	Manhã	Noite	Tarde	Manhã	Tarde	Noite	Manhã	Tarde	Noite
2023/2	-	-	12	-	-	-	-	-	12	-	-	-
2023/1	-	-	-	-	-	-	-	-	12	-	-	-
2024/2	-	-	-	-	-	-	-	-	08	-	-	-

Matriz Curricular

A matriz curricular do Curso Superior de Tecnologia em Design de Interiores está organizada de maneira a contemplar 4 semestres. As disciplinas são apresentadas na matriz com suas cargas em horas efetivas.

A organização curricular adotada visa organizar as disciplinas por Grupos (semestres) de modo a valorizar os diálogos entre as disciplinas do curso e aprofundar a relação dialética prática-teoria-prática.

Disciplina	C/H - h/a (50 min)	C/H extensão h/r (60 min)	C/H - h/r (60 min)
Grupo 1			
Laboratório de Informática Aplicada à Arquitetura I	80		
Projeto de Arquitetura, Urbanismo e Paisagismo I - Fundamentos	80		
Desenho e Representação I	80		
Atividades Acadêmicas Curriculares Complementares I			12
Expressão e Criatividade	40		
História do Design	40		
Projeto de Extensão I - Design de Interiores		40	
PIM - Projeto Integrado Multidisciplinar I	40		
Práticas Profissionais Aplicadas ao Design I: Empreendedorismo	40		
Leitura e Interpretação de Textos - EAD	400		40
TOTAL:	400	40	52
Grupo 2			
Atividades Acadêmicas Curriculares Complementares II	40		
Laboratório de Informática Aplicada à Arquitetura II	80		



Desenho e Representação II	80		
Laboratório de Fabricação Digital, Maquetes e Modelos I	80		
			12
Matemática para Vida Cotidiana - EAD			
Projeto de Design: Ambiente Interno / Uso Privado	80		
Projeto de Extensão II - Design de Interiores	40	40	
PIM - Projeto Integrado Multidisciplinar II	40		
Práticas Profissionais Aplicadas ao Design II: Programa e Memorial	40		
TOTAL:	400	40	52
Grupo 3			
Atividades Acadêmicas Curriculares Complementares III	40		
Laboratório de Fabricação Digital, Maquetes e Modelos II	80		
Cenografia Urbana	40		
Instalações Prediais	40		
Língua Inglesa I - EAD			12
Ergonomia e Desenho Universal	40		
Projeto de Design: Ambiente Interno / Uso Coletivo	80		
Projeto de Extensão III - Design de Interiores	40	40	
PIM - Projeto Integrado Multidisciplinar III	40		
Práticas Profissionais Aplicadas ao Design III: Qualificação e Orçamento	40		
TOTAL:	400	40	52
Grupo 4			
Atividades Acadêmicas Curriculares Complementares IV			12
Arquitetura De Interiores	40		
Laboratório De Sustentabilidade E Conforto Ambiental I	40		
Conforto Ambiental Comunicação Visual E Portfólio	40		
Língua Inglesa II - EAD	40		
Luminotécnica			40
Paisagismo: Ambiente Interno E Externo	40		
Projeto De Design: Ambiente Interno / Ambiente Externo	40		
Projeto De Extensão IV - Design De Interiores	80	60	
Pim - Projeto Integrado Multidisciplinar Iv			
Práticas Profissionais Aplicadas Ao Design Iv: Organização De Obras	40		
TOTAL:	400	60	52

A Matriz Curricular atende a Resolução CNE/CES nº7, de 18 de dezembro de 2018, que Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2011, que aprova o Plano Nacional de Educação PNE 2014-2014 e dá outras providências e a Deliberação CEE/SP 261, de 6 de setembro de 2023.

Quadro Síntese

Conversão da Carga Horária		
Descrição	Total Hora/aula	Total hora/relógio
Disciplinas presenciais	1600	1333
Disciplinas EaD		160
Projeto de Extensão		180
AACC		48
TOTAL		1721

Curricularização da Extensão

Em conformidade com a **Deliberação CEE nº 216/2023** e com a **Resolução CNE/CES nº 7/2018**, o Curso Superior de Tecnologia em Design de Interiores da USCS contempla a integralização de **180 horas de atividades de extensão**. Essas atividades representam mais de 10% da carga horária total do curso (mínimo exigido), sendo distribuídas ao longo dos quatro semestres da matriz curricular, de forma articulada com o ensino e com as competências formativas do curso.

A extensão é operacionalizada por meio de **componentes curriculares próprios**, denominados **"Projeto de Extensão – Design de Interiores"**, com carga horária crescente a cada semestre, conforme detalhado abaixo:

Semestre	Componente Curricular de Extensão	C.H. (h/r)
1º	Projeto de Extensão I – Design de Interiores	40
2º	Projeto de Extensão II – Design de Interiores	40
3º	Projeto de Extensão III – Design de Interiores	40
4º	Projeto de Extensão IV – Design de Interiores	60
Total		180

Projetos e Atividades de Extensão Realizados ou Previstos

Os projetos de extensão estão vinculados às áreas temáticas definidas pela Política Nacional de Extensão e são planejados com base em demandas sociais e culturais da comunidade local. Dentre os projetos e atividades destacam-se:

- **Oficinas de reaproveitamento de materiais:** promovidas com a comunidade local, abordando



sustentabilidade em design de interiores.

- **Ações junto a ONGs e espaços públicos:** revitalização de ambientes comunitários, como salas de espera em unidades de saúde.
- **Parcerias com a Secretaria Municipal de Cultura:** desenvolvimento de mobiliário urbano e ambientações para eventos culturais.
- **Atendimentos extensionistas supervisionados:** elaboração de projetos personalizados para moradores de baixa renda.
- **Exposições e mostras temáticas** com participação da comunidade e avaliação dos projetos por especialistas externos.

As atividades são avaliadas por meio de relatórios, produções técnicas e participação ativa dos estudantes, com supervisão docente, garantindo a articulação entre teoria, prática e compromisso social.

Atividades de Extensão no PPC

Projeto / Atividade	Área Temática	Parceiros ou Locais Envolvidos	Descrição
Oficinas de Reaproveitamento de Materiais	Sustentabilidade e Meio Ambiente	Comunidade local, USCS	Ensino de técnicas de reaproveitamento com foco em design consciente
Intervenção em Ambientes de Uso Coletivo	Habitação e Urbanismo	UBSs, escolas públicas, espaços públicos	Redesign e reorganização de espaços de uso coletivo
Parcerias com a Secretaria de Cultura para ambientações e mobiliário urbano	Cultura e Cidadania	Secretaria Municipal de Cultura	Criação de mobiliário e layout para eventos culturais
Projetos de Atendimento Personalizado em Design de Interiores	Tecnologia e Inovação	População em situação de vulnerabilidade social	Desenvolvimento de propostas reais sob orientação docente
Mostras e Exposições com Avaliação Pública dos Trabalhos	Divulgação Científica e Técnica	Comunidade em geral	Exposição final com interação com público externo

REGULAMENTO DAS ATIVIDADES EXTENSIONISTAS

CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM DESIGN DE INTERIORES USCS

1- Extensão Universitária

A Extensão Universitária do Curso Superior de Medicina da Universidade Municipal de São Caetano do Sul (USCS) está em consonância com a Resolução CNE/CP nº 07/2018 e com a Deliberação CEE 216/2023. Da mesma forma, alinha-se às políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a extensão, descritas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), nas Diretrizes da Extensão e no Regimento da Extensão, instrumentos de planejamento e gestão que consideram a identidade de instituição quanto a missão, visão, valores e nas diretrizes que orientam sua estrutura organizacional, projetos e atividades acadêmicas que desenvolve e/ou pretende desenvolver.

Na Universidade Municipal de São Caetano do Sul (USCS), a extensão universitária é entendida como uma atividade acadêmica de caráter educativo, cultural e científico, que permite a relação dialógica entre a universidade e a sociedade. Tendo como princípios básicos o protagonismo do estudante e a articulação com o ensino e a pesquisa, promove vivências formativas conectadas à realidade que levam em conta os saberes e fazeres populares e a garantia dos valores democráticos de igualdade de direitos, respeito à pessoa e sustentabilidade ambiental e social.

Por meio da extensão universitária, a USCS cumpre sua missão e seu compromisso com a promoção da cidadania e o desenvolvimento humano sustentável, estabelece diálogo e parcerias com os diferentes setores da sociedade no atendimento à comunidade, principalmente a do território na qual se insere.

A Extensão Universitária está organizada em duas modalidades: Programas de Extensão e Projetos de Extensão.

2. Programas de Extensão

Os Programas de Extensão, de natureza inter, multi e transdisciplinar, de ação continuada de médio e longo prazo, integram as ações de pesquisa, ensino e extensão de caráter orgânico-institucional, visando garantir articulação permanente entre os estudantes e os setores da sociedade, por meio da participação ativa, da troca de conhecimentos e do contato com as questões complexas contemporâneas presentes no contexto social.

Os Programas de Extensão consistem em um conjunto de projetos e ações como cursos e oficinas, eventos, prestação de serviços, fundamentados em diretrizes e objetivos comuns, constituindo-se num elo entre as demandas regionais e as atividades de ensino e pesquisa desenvolvidas na universidade.

3. Projeto de Extensão

Na Universidade Municipal de São Caetano do Sul, em conformidade com a Deliberação CEE/SP nº216/2023, as atividades de extensão compõem a carga horária do curso no formato de unidades curriculares nomeadas Projeto de Extensão.

O Projeto de Extensão caracteriza-se por uma atividade acadêmica curricular orientada por docente, de caráter formativo, que se transmuta a cada semestre letivo. As atividades realizadas pelos estudantes junto ao



docente orientador ocorrem durante a semana em horários estabelecidos em grade horária de aulas, buscando entender e atender as necessidades da comunidade externa à instituição, sempre com alguma intervenção em determinada comunidade externa em dia(s) e horário(s) extra(s) aula.

Dessa forma, procura-se estabelecer convergência entre os componentes curriculares oferecidos e a garantia da indissociabilidade entre ensino-pesquisa-extensão fazendo com que as ações de extensão adquiram maior efetividade estando diretamente vinculadas ao processo de formação de pessoas (ensino) e de geração (pesquisa) e difusão (extensão) de conhecimento.

O Projeto de Extensão no Curso Superior de Tecnologia em Design de Interiores está estruturado ao longo dos 4 (quatro) períodos do curso, integrando atividades teóricas e práticas com foco na resolução de problemas reais da comunidade. A cada semestre, os estudantes desenvolvem projetos de extensão, prioritariamente, na sub-região sudeste da Região Metropolitana de São Paulo, conhecido como Grande ABC, utilizando a identificação de demandas com participação ativa dos grupos sociais envolvidos para intervir em problemas identificados no território. O objetivo é promover a integração entre ensino, pesquisa e serviço e comunidade, possibilitando o desenvolvimento de competências técnicas, éticas e socioemocionais dos estudantes, conforme descrito na Proposta Pedagógica do Curso.

4. Objetivos

Na Universidade Municipal de São Caetano do Sul, considera-se atividades de extensão as ações que envolvem diretamente as comunidades externas à USCS, que estejam diretamente relacionadas à formação do discente que estimulem e promovam a interação dialógica com as comunidades, através da prática dos estudantes, apresentando-se de forma indissociável do ensino e da pesquisa (Deliberação Consepe nº 023/2022).

Em consonância com a Resolução CNE nº 7, de 18 de dezembro de 2018, Deliberação CEE/SP nº216/2023 e com a Deliberação Consepe nº 023/2022, as atividades extensionistas realizada pelos estudantes do curso superior de Tecnologia em Design de Interiores tem como objetivos:

- Promover uma formação geral sólida, humanística, holística e socialmente contextualizada;
- Proporcionar vivências formativas conectadas à realidade que promovam formação pessoal, profissional e cidadã;
- Proporcionar aos estudantes condições para consolidação de habilidades inter multi e transdisciplinares por meio da relação com a comunidade;
- Promover reflexão ética quanto à dimensão social do ensino e da pesquisa, tendo como base de articulações a sociedade e comunidade;
- Incentivar a produção e disseminação do conhecimento científico, com foco no desenvolvimento social sustentável e equitativo;
- Estimular o diálogo construtivo e transformador dos estudantes com os demais setores da sociedade, respeitando as diferenças e promovendo a interculturalidade;
- Estimular a integração do futuro Designer de Interiores na comunidade acadêmica de modo a contribuir no enfrentamento das questões sociais locais, regionais e nacionais, inclusive, por meio do desenvolvimento econômico, social e cultural;
- Promover iniciativas que expressem o compromisso social do futuro Designer de Interiores com as questões relacionadas à identificação e resposta de demandas na área de conhecimento do Designer de Interiores realizadas em **Arte/Educação (Grupos 1 e 2)** e **Cidade/Universalidade (Grupos 3 e 4)**, em consonância com as políticas ligadas às diretrizes para a educação ambiental, educação étnico-racial e direitos humanos;
- Identificar e intervir em problemas de saúde das comunidades em que a universidade está inserida;
- Promover a integração entre ensino e serviço de saúde tendo como foco a promoção da saúde da comunidade;
- Contribuir para a transformação da realidade local por meio de projetos de intervenção na comunidade.

5. Carga Horária e Público-alvo

Os Projetos de Extensão são unidades curriculares obrigatórios do 1º aos 4º períodos, com carga horária de 180 horas, totalizando 10% da carga horária curricular do curso, conforme determina a legislação vigente. Em cada período, os estudantes realizam atividades junto à comunidade externa à USCS, a partir de um eixo temático, orientadas por um professor, com colaboração de todo o corpo docente.

As atividades de extensão serão realizadas prioritariamente em cenários dialogados com grupos sociais, como por exemplo grupo de estudantes de rede pública municipal, idosos, grupos culturais com características próprias localizadas nos municípios da Grande São Paulo. Por meio de observações, entrevistas, rodas de conversa, os estudantes interagem diretamente com as comunidades pertencentes e/ou atendidas nesses cenários, buscando identificar seus anseios e necessidades pertinentes à saúde.

Como ponto de partida para a definição do projeto junto ao público-alvo, adota-se como premissa a existência de um conhecimento local por parte dos estudantes que possibilitará a elaboração de intervenções



adequadas aos contextos em que serão praticadas. Assim, as ações serão reconhecidas e apropriadas pelas próprias pessoas da comunidade e caracterizar-se-á como um processo ativo e compartilhado de enfrentamento a problemas concretos vivenciados cotidianamente pelas pessoas.

A contribuição da comunidade é um elemento central no desenvolvimento dos Projetos de Extensão. Isso garante que as ações de extensão sejam adaptadas para cada contexto específico, respeitando a participação ativa da comunidade na definição das prioridades e na implementação das soluções.

6. Registros

O desenvolvimento dos Projetos de Extensão deve ser registrado em relatórios e por imagens. As ações desenvolvidas são apresentadas em evento institucional definido no calendário acadêmico, garantindo a ampla divulgação da produção acadêmico/científica dos estudantes.

Ao final de cada semestre letivo, devem ser organizados encontros e eventos nos quais são realizadas exposição de banners e apresentações orais dos projetos desenvolvidos. Nesta ocasião, serão colhidos os feedbacks dos estudantes, dos professores e principalmente, dos representantes que integraram a comunidade diretamente impactada pelos projetos.

Todos os projetos devem ser devidamente documentados e avaliados conforme o Sistema de Avaliação de Desempenho (SAD) institucional.

7. Avaliação

As atividades pertinentes ao Projeto de Extensão devem ser avaliadas, conforme dispõe a Deliberação Conseepe nº 004/2023, descrito a seguir.

Diretrizes para avaliação das disciplinas de extensão oferecidas nos cursos de Graduação da Universidade Municipal de São Caetano do Sul, vigência a partir de 2023

Este documento apresenta as diretrizes para avaliação das disciplinas de extensão pelos professores orientadores, alinhadas às diretrizes gerais de avaliação dos cursos de graduação da USCS (Bacharelado, Tecnologia e licenciatura).

As avaliações atendem ao Sistema de Avaliação de Desempenho (SAD), composto por até três etapas, denominadas N1, N2 e N3, com a atribuição de notas de 0,0 (zero) a 10,0 (dez) pontos, dentro do calendário acadêmico vigente.

Para as disciplinas de extensão, a nota semestral será composta pelas avaliações N1 e N2, sendo que a N1 corresponderá à avaliação da proposta de Projeto de Extensão, segundo os critérios descritos no quadro 1. A N2, por sua vez, corresponderá à avaliação do Projeto de Extensão realizado pelos discentes, com suas evidências documentadas, apresentadas e/ou depositadas no ambiente apropriado.

Composição da nota final: Nota Final= (N1+N2) /2

As disciplinas de extensão deverão registrar os resultados dos trabalhos discentes para fins de geração de evidências, conforme Resolução CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018.

Avaliação discente - N1

Para as disciplinas de extensão, a N1 será uma avaliação de caráter processual, que verificará a existência e qualidade dos seguintes itens constantes (Quadro 1) na proposta de Projeto de Extensão:

Quadro 1	
Item	Nota (0,0 a 10,0)
Conhecimento	
Referencial teórico	
Estrutura	
Inovação e criatividade	
Cronograma	
Média Final	

Conhecimento: conhecimento discente adquirido durante o projeto; inclui capacidade de compreender e aplicar conceitos e habilidades desenvolvidas nas atividades propostas.

Referencial teórico: consistência, atualização e aderência dos referenciais citados na justificativa do projeto.

Estrutura: conteúdo, qualidade e correção dos tópicos da proposta de projeto: título, resumo, apresentação, contexto, público, justificativa, objetivos e plano de trabalho.

Inovação e criatividade: capacidade discente de propor soluções inovadoras e criativas para os desafios enfrentados no projeto; inclui capacidade de pensar criativamente e de apresentar ideias originais.

Cronograma: capacidade discente de análise e planejamento de ações para o semestre frente às demandas do projeto.

Avaliação discente - N2

A avaliação N2 levará em consideração o Projeto de Extensão realizado pelos discentes, em suas evidências documentadas, apresentadas e/ou depositadas (i.e eventos, oficinas, mostras, simpósios, relatórios, notas técnicas, etc.), vis-a-vis o Projeto de Extensão inicialmente apresentado, conforme os critérios descritos a seguir (Quadro 2).



Quadro 3	
Item	Nota (0,0 a 5,0)
Apresentação e evidências	
Conhecimento e diálogo com outras disciplinas	
Impacto social (resultado)	
Participação e pontualidade	
Perenidade	
Avaliação Final	

Crerios de avaliaão - N2

Apresentação e evidências: qualidade do registro, apresentação do projeto realizado e efetividade dos registros realizados pelos discentes, documentando o desenvolvimento e a realizaão dos projetos de extensão.

Conhecimento e diálogo com outras disciplinas: conhecimento discente adquirido durante o projeto; inclui capacidade de compreender e aplicar conceitos e habilidades desenvolvidas nas atividades propostas. Capacidade de interseção e aplicaão de conhecimentos de outras disciplinas do curso e de outros cursos, no desenvolvimento do Projeto de Extensão.

Impacto social (resultado): importância do projeto em relaão aos resultados efetivamente obtidos nas comunidades atendidas.

Participação e pontualidade: frequência e qualidade da participação discente no desenvolvimento do projeto; inclui presença nas atividades, contribuição para as discussões e realizaão das tarefas propostas. Atendimento aos prazos propostos no cronograma.

Perenidade (durabilidade): possibilidade do projeto tornar-se um programa em função de sua extensão (duraão de mais um semestre) ou se é algo pontual.

Caberá à gestão de curso definir os artefatos a serem entregues para fins desta avaliaão; tais artefatos deverão estar definidos previamente na proposta de Projeto de Extensão.

A N3 para as disciplinas de extensão será constituída da avaliaão da versão final do projeto que deveria ser postado/apresentado para a N2.

8. Os eixos temáticos e as disciplinas envolvidas

Os Projetos de Extensão são desenvolvidos a partir de eixos temáticos. Em cada semestre, os eixos temáticos representam a possibilidade de integrar o elenco de unidades curriculares do curso, de modo a contribuir diretamente para o desenvolvimento do Projeto de Extensão, garantindo a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

Os eixos temáticos transcendem em temas dos projetos que serão desenvolvidos pelos estudantes, sob orientação do professor do Projeto de Extensão, com a colaboração dos demais professores do curso. Os temas dos projetos podem ser semelhantes, desde que aplicados para públicos distintos e que atendam aos anseios e necessidades da comunidade a qual se destina.

Em cada período do curso e de modo cumulativo, o elenco de disciplinas do curso contribui diretamente para o desenvolvimento do Projeto de Extensão, garantindo dessa forma a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, conforme as tabelas a seguir.

Semestre 1 - Eixo Temático: ARTE – EDUCAÇÃO: XXXXXXXX

Unidade Curricular	CH	Conteúdo Programático	Contribuição das disciplinas e Objetivos de Aprendizagem: Projeto de Extensão I	CH
Expressão e Criatividade	40	Princípios, práticas e técnicas para desenvolvimento dos processos criativos	Promover interação com a comunidade nos processos de criação da proposta	40
História do Design	40	Perfil do desenvolvimento do Design e suas relações com a produção contemporânea	Integrar processos da construção histórica do Design na reflexão com os grupos atendidos	
Desenho e Representação I	80	Introdução às formas de representação em Design de Interiores	Facilitar a compreensão das técnicas de representação em Design de Interiores pela comunidade em interação	
Projeto de Arquitetura, Urbanismo e Paisagismo I – Fundamentos	80	Conceituação e Investigação sobre novas espacialidades	Elaborar o projeto da solução proposto a partir do compartilhamento das reflexões técnicas com o grupo envolvido	
Laboratório de Informática Aplicada à Arquitetura I	80	Introdução à representação digital aplicada ao Design de Interiores	Proporcionar a visualização pela comunidade dos produtos cocriados para atendimento da demanda identificada	
Práticas Profissionais Aplicadas ao Design I: Empreendedorismo	40	Elementos estruturados das práticas do empreendedorismo	Realizar a interação entre estudantes e sociedade para a solução dos desafios levantados.	



PIM – Projeto Integrado Multidisciplinar I	40	Atividade projetiva integradora das questões estudadas	Identificar e interagir com a comunidade de modo que haja uma compreensão que a resolução da demanda é resultado da integração dos saberes de todos os envolvidos.	
--	----	--	--	--

Semestre 2 - Eixo Temático: ARTE – EDUCAÇÃO XXXXXXX

Unidade Curricular	CH	Conteúdo Programático	Contribuição das disciplinas e Objetivos de Aprendizagem: Projeto de Extensão II	CH
Laboratório de Informática Aplicada à Arquitetura II	80	Desenho assistido por computador para representação em designer de interiores	Facilitar a compreensão pela comunidade do refinamento técnico necessário para a clara exposição de uma proposta	40
Desenho e Representação II	80	Desenvolvimento técnico de projetos de interiores	Desmistificar para o grupo social envolvido que a representação técnica é plenamente compreensível. I	
Laboratório de Fabricação Digital, Maquetes e Modelos I	80	Princípios de volumetria, impressoras 3D, corte a laser e router	Promover a interação com a comunidade com os processos de fabricação digital, em especial com as impressoras 3D, máquina de corte a laser e router	
Projeto de Design: Ambiente Interno / Uso Privado	80	Projeto de espacialidade de espaços internos para uso restrito	Interagir com os estudantes e grupo social envolvido para a elaboração do projeto discutido por todos os envolvidos	
PIM – Projeto Integrado Multidisciplinar II	40	Atividade projetiva integradora das questões estudadas	Integrar os saberes da comunidade participante aos diversos conhecimentos necessários para a realização do resultado esperado.	
Práticas Profissionais Aplicadas ao Design II: Programa e Memorial	40	Elaboração de elementos preliminares do projeto de design, como elaboração do programa de necessidades e memorial descritivo;	Compartilhar com a sociedade elementos constitutivos da reflexão projetiva, como a necessidade de um programa de necessidades e um memorial descritivo.	

Semestre 3 - Eixo Temático: CIDADE – UNIVERSALIDADE: XXXXXXX

Unidade Curricular	CH	Conteúdo Programático	Contribuição com a Disciplina Projeto de Extensão III	CH
Laboratório de Fabricação Digital, Maquetes e Modelos II	80	Prototipagem, mobiliário e objetos elaborados a partir da lógica digital	Facilitar o acesso às práticas da prototipagem para a comunidade	40
Cenografia Urbana	40	Transformação de espaços urbanos em lócus afetuosos	Evidenciar a importância, para o grupo social envolvido de sua participação no desenho da cidade e de formas diversas de interação com os espaços públicos e privados	
Instalações Prediais	40	Princípios de projetos de infraestrutura e suas relações com o exercício profissional do Designer de Interiores	Promover o conhecimento à comunidade que interage sobre as questões básicas e de segurança dos sistemas de funcionamento dos espaços.	
Ergonomia e Desenho Universal	40	Acessibilidade e Universalidade nos projetos de design de interiores	Interagir o grupo envolvido com os princípios do desenho universal e da acessibilidade	
Materiais de Acabamento	40	Conhecimento dos materiais e suas famílias técnicas para aplicação nos projetos de interiores	Integrar a comunidade às famílias básicas dos materiais e suas características básicas.	
Projeto de Design: Ambiente Interno / Uso Coletivo	80	Projeto de espacialidade para espaços internos que apresentem usos coletivos	Verificar com o grupo social que interagimos sobre conceitos fundamentais de espaços protegidos e de uso coletivo	
PIM – Projeto Integrado Multidisciplinar III	40	Atividade projetiva integradora das questões estudadas	Estabelecer facilidades para a compreensão da comunidade sobre os processos integrados de produção de espaços	



Práticas Profissionais Aplicadas ao Design III: Qualificação e Orçamento	40	Elaboração de uma sofisticação na escolha de materiais e processos para os projetos de interiores e sua orçamentação.	Compartilhar com o grupo social envolvido sobre critérios básicos para orçamentação e escolha de materiais.	
--	----	---	---	--

Semestre 4 - Eixo Temático: CIDADE – UNIVERSALIDADE: XXXXXXX

Unidade Curricular	CH	Conteúdo Programático	Contribuição com a Disciplina Projeto de Extensão IV	CH
Arquitetura de Interiores	40	Desenvolvimento de projetos de interiores	Promover interações com a comunidade sobre princípios de boas escolhas para decisões de projetos de interiores	60
Laboratório de Sustentabilidade e Conforto Ambiental I	40	Investigação sobre questões sustentáveis aplicadas ao Design	Levantar princípios básicos de sustentabilidade para integração aos processos de decisão do grupo social que estamos interagindo	
Conforto Ambiental	40	Teoria e aplicabilidade em insolação, ventilação, acústica e térmica	Interagir com o grupo social envolvido sobre princípios fundamentais de insolação, ventilação, acústica e térmica para desenvolvimento de propostas	
Comunicação Visual e Portfólio	40	Elaboração de apresentações que mostrem os talentos dos alunos e seus projetos mais significativos;	Interagir com a sociedade envolvida sobre a elaboração de marca identitária e técnicas básicas de registro para projetos de interiores	
Luminotécnica	40	Conhecimento técnico de cores, iluminação, temperaturas e ambiências	Facilitar a compreensão para a comunidade sobre os princípios das boas decisões sobre cores e iluminação artificial	
Paisagismo: Ambiente Interno e Externo	40	Projeto paisagístico para espaços internos e externos articulados	Evidenciar ao grupo social participante sobre técnicas fundamentais para o raciocínio sobre decisões paisagísticas	
Projeto de Design: Ambiente Interno / Ambiente Externo	80	Projeto de espacialidade para ambientes internos e externos e suas conexões	Facilitar para a comunidade demandante sua interação na elaboração em projetos para ambientes internos e suas transições com o externo	
PIM – Projeto Integrado Multidisciplinar IV	40	Atividade projetiva integradora das questões estudadas	Evidenciar para o grupo social participante sobre o olhar multifacetado que os projetos de interiores possuem	
Práticas Profissionais Aplicadas ao Design IV: Organização de Obras	40	Elementos profissionalizantes em consonância com as atribuições profissionais para organização de obras	Promover interação com a comunidade para compreensão de processos básicos de organização de obras e serviços	

10. Procedimentos

ETAPA 1- Planejamento

O planejamento do Projeto de Extensão será sempre realizado na primeira semana do semestre letivo, em reunião de planejamento coletivo, sob as orientações do gestor do curso. Como produto das ações planejadas, o professor orientador do Projeto de Extensão elabora um Plano de Ensino, Cronograma e Plano de Atividades por período, conforme este Regulamento.

ETAPA 2 – Desenvolvimento do Projeto

No início do semestre letivo, o professor orientador do Projeto de Extensão deverá apresentar aos estudantes o Plano de Ensino, Cronograma e Plano de Atividades.

Os estudantes deverão se organizar em grupos e definir os temas dos projetos a serem desenvolvidos durante o semestre letivo. Como ponto de partida para a definição do projeto junto a comunidade, deve-se adotar como premissa a existência de um conhecimento local por parte dos estudantes que possibilitará a elaboração de intervenções adequadas aos contextos em que serão praticadas. Assim, essas ações poderão ser reconhecidas e apropriadas pelas próprias pessoas da comunidade e caracterizar-se-á como um processo ativo e compartilhado de enfrentamento de problemas concretos vivenciados cotidianamente pelas pessoas.

Após definir tema e os cenários de aplicação dos projetos, os estudantes devem interagir diretamente com a comunidade pertencentes e/ou atendidas nesses cenários, buscando identificar seus anseios e necessidades. Para isso, deve-se realizar observações, entrevistas, rodas de conversa, coleta e análise de dados e informações que possam subsidiar a elaboração dos projetos.



Com a devida validação do professor do Projeto de Extensão e com a colaboração dos professores, os estudantes realizam estudos, constroem e aplicam instrumentos de pesquisa, estabelecem diálogos com o público-alvo, (re)elaboram o projeto, potencializar o impacto positivo da ação planejada.

A contribuição da comunidade deve ser elemento central no desenvolvimento dos Projetos de Extensão. Isso garante que as ações de extensão sejam adaptadas para cada contexto específico, respeitando a participação ativa da comunidade na definição das prioridades, na implementação dos projetos e na busca de soluções para as necessidades identificadas.

O desenvolvimento dos Projetos de Extensão deve ser registrado em relatórios e por imagens. As ações desenvolvidas deverão ser apresentadas em evento institucional definido no calendário acadêmico, garantindo a ampla divulgação da produção acadêmico/científica dos estudantes.

Todos os projetos devem ser devidamente documentados e avaliados conforme o Sistema de Avaliação de Desempenho (SAD) institucional.

ETAPA 3 - Processo Avaliativo e Aprovação

O Projeto de Extensão será avaliado conforme o Sistema de Avaliação de Desempenho (SAD). Será considerado aprovado, o estudante que obter a média igual ou superior a 6,0 (seis).

11. Incumbências do Professor de Projeto de Extensão

Ao professor do Projeto de Extensão compete:

- Participar das atividades de planejamento junto aos pares;
- Contribuir para a integração do Projeto de Extensão com as demais unidades curriculares do período;
- Elaborar o Plano de Ensino, Cronograma e Plano de Atividades, em conformidade com a Proposta Pedagógica do Curso e com este Regimento;
- Submeter o Plano de Ensino, Cronograma e Plano de Atividades a aprovação do gestor do curso;
- Compartilhar o Plano de Ensino, Cronograma e Plano de Atividades com os pares e apresentá-los aos estudantes no primeiro dia de aula;
- Contribuir na organização dos estudantes em grupos de até 6 (seis) componentes e orientá-los ao longo do semestre;
- Garantir a participação de todos os estudantes nos grupos de trabalho;
- Orientar os estudantes elaboração e aplicação dos projetos, de acordo com este Regulamento;
- Acompanhar o desenvolvimento dos projetos;
- Avaliar os projetos, conforme o SAD;
- Receber, avaliar e encaminhar à gestão do curso os registros do desenvolvimento dos projetos, destacando os impactos gerados;
- Orientar e acompanhar os estudantes nos eventos institucionais de Extensão, definidos no calendário acadêmico.

12. Incumbências do (a) Gestor (a) do Curso

Ao gestor do curso compete:

- Redigir, em conjunto com o Núcleo Docente e Estruturante (NDE), o Regulamento das Atividades de Extensão, em conformidade com as diretrizes e normas institucionais, com a Proposta Pedagógica do Curso;
- Cumprir e fazer cumprir as diretrizes e normas institucionais, o Regulamento das Atividades de Extensão do Curso;
- Validar e acompanhar o desenvolvimento dos Planos de Ensino, Cronograma e Plano de Atividades dos Projetos de Extensão;
- Promover a integração do Projeto de Extensão e os demais componentes do currículo;
- Oferecer cartas de apresentação aos estudantes na ocasião das ações em campo;
- Buscar e estabelecer parcerias com instituições públicas e/ou privadas para o desenvolvimento dos projetos de extensão;
- Avaliar, junto ao corpo docente, as contribuições das ações extensionistas na formação dos estudantes e os impactos das ações na comunidade;
- Promover programas de extensão;
- Validar e manter os registros das evidências dos projetos de extensão desenvolvidos pelos estudantes;
- Promover e participar de encontros e eventos referentes à extensão universitária.

Da Comissão de Especialistas

O Relatório dos especialistas deve apresentar uma apreciação individual para cada tópico a



seguir:**– Analisar a Contextualização do Curso, do compromisso Social e da Justificativa:**

“Trata-se de pedido de reconhecimento de Curso Superior de Tecnologia em Design de Interiores oferecido no Campus Conceição da Universidade Municipal de São Caetano do Sul (USCS). Este Curso foi aprovado na Deliberação CONSEPE nº 018/2022, de 21 de dezembro de 2022. O Curso se insere numa Universidade Municipal em localização de importante relevância regional (Região do Grande ABC). A USCS está consolidada no mercado e é bem estruturada quanto a gestão, infraestrutura e corpo docente. Nesta

Universidade já há o Curso de Arquitetura e Urbanismo que compartilha infraestrutura, corpo docente e técnico com o Curso Superior de Tecnologia em Design de Interiores. A justificativa de oferta do Curso é corretamente descrita no seu Projeto Pedagógico, destacando-se: a demanda de mercado, a capacitação de profissionais e o desenvolvimento sustentável dos espaços urbanos. Questões estas desenvolvidas no decorrer do texto. Primeiramente por se encontrar em uma região de constante crescimento, com atendimento as necessidades do consumidor cada vez mais exigente. Segundo, por já ocorrer na Região do Grande ABC o constante exercício profissional de forma informal e a necessidade de capacitar estes profissionais. E por fim, na possibilidade de inserir a preocupação ambiental na criação de ambientes que incorporem princípios de sustentabilidade utilizando novas tecnologias. Alguns indicadores apresentados no PPC para a Região do Grande ABC confirmam este compromisso: responde por cerca de 20% da atividade industrial da Região Metropolitana de São Paulo; é um dos 7 maiores mercados consumidores do Brasil; cerca de 56% do território do Grande ABC se localiza em áreas de proteção de mananciais ou com restrições ambientais, como o Parque Estadual da Serra do Mar ou a Represa Billings. Além disto, é um lugar de grandes desigualdades sociais e a possibilidade de um Curso na Região que permita a qualificação profissional de curta duração, pode significar um fator agregador de emprego e renda local. Assim os serviços técnicos dos profissionais formados podem ser mais acessíveis à população; como também mais qualificados e, consequentemente, podem auxiliar a promover a qualidade de vida e melhorias ambientais. Desta forma segue correta também a proposta de compromisso social apresentado pela Instituição quanto a capacitação dos profissionais, sustentabilidade e democratização dos espaços; “colaborando com o aprimoramento da qualidade de vida nas cidades, o crescimento econômico local e o fortalecimento da profissão no Brasil.”

-Objetivos Gerais e Específicos:

“As Competências esperadas para o Curso Superior de Tecnologia em Design de Interiores da USCS seguem a RESOLUÇÃO CNE/CP Nº 1, DE 5 DE JANEIRO DE 2021, RESOLUÇÃO CNE/CP Nº 2, DE 4 DE ABRIL DE 2024, o Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia (CNCST) e a LEI Nº

13.369, DE 12 DE DEZEMBRO DE 2016 - sobre o exercício da profissão de designer de interiores. Além disso, o PPC no seu Item 2.5 Perfil Profissional desejado para o egresso, relaciona e acrescenta à esta Resolução as competências institucionais esperadas para o formando deste Curso na USCS. Assim, os Objetivos Gerais e Específicos constantes no Item 2.3 atendem as competências esperadas nestas situações. Entretanto nos objetivos específicos era importante deixar mais claro em relação a habilitar o egresso a: Realizar pesquisas de tendências. Avaliar e emitir parecer técnico em sua área de formação.

Em relação a RESOLUÇÃO CNE/CP 3, DE 18 DE DEZEMBRO DE 2002 que trata das Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a organização e o funcionamento dos cursos superiores de tecnologia, acrescentar nos objetivos: Capacidade empreendedora.”

-Currículo, Ementário e Sequência e Bibliografias:

“O Curso atende e ultrapassa a carga horária mínima determinada pelo Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia (CNCST) e PORTARIA MEC Nº 514, DE 4 DE JUNHO DE 2024, com 1.721 horas/relógio. Na Matriz Curricular está previsto 160 horas/relógio em disciplinas EAD, não ultrapassando o § 1º do Art. 3º da DELIBERAÇÃO CEE Nº 170/2019. Portanto, de acordo com esta norma o Curso está sujeito exclusivamente às normas atinentes a cursos da modalidade presencial. A Matriz Curricular prevê 180 horas/relógio para Projeto de Extensão, cumprindo o percentual de 10% da composição da organização curricular para atividades de extensão, como determinado pela DELIBERAÇÃO CEE 216/2023. As atividades de extensão são organizadas em componentes curriculares separados em quatro disciplinas denominadas como PROJETO DE EXTENSÃO (I, II, III e IV) - DESIGN DE INTERIORES conforme previsto no Art. 2º da DELIBERAÇÃO CEE 216/2023. Desta mesma forma a curricularização da extensão no Curso cumpre a Resolução CNE/CES 7/2018. O currículo, ementário e bibliografia do curso atendem aos requisitos do CNCST e cumprem a Resolução CNE/CES nº 5, de 8 de março de 2004, abrangendo conteúdos básicos, específicos e teórico-práticos. Contudo, não fica claro se a formação profissional revela competências e habilidades em gerência de produção (Item VII, Art. 4º). As disciplinas são distribuídas em uma sequência lógica e progressiva de aquisição de competências e habilidades, permitindo que, ao final, o egresso atinja o perfil profissional proposto no PPC e nas normas do curso. Entretanto, deve-se atentar que nem todas as disciplinas possuem 3 bibliografias básicas e 5 complementares”.

-Matriz:

“É possível constatar na Tabela 4: Matriz Curricular 477_Design de Interiores / G1: Habilidades e Competências, o cumprimento dos requisitos do CNCST e PPC. No entanto, recomenda-se que essa mesma metodologia seja adotada em relação ao Art. 4º da Resolução CNE/CES nº 5, de 8 de março de 2004. ”

-Metodologias de Aprendizagem:

“As metodologias pedagógicas do Curso de Design de Interiores da USCS estão descritas no Item 3 do PPC. Neste item há um compromisso de aprendizagem ativa e imersiva na qual reúne teoria e prática. De acordo com o PPC, isto é possível por meio da integração entre disciplinas, Cursos e atividades de extensão. Neste item são descritos laboratórios e espaços específicos que possibilitam que estas metodologias possam ser



aplicadas, com relação dos equipamentos encontrados em cada um destes lugares. Em visita in loco foi possível perceber que as metodologias ativas são aplicadas constantemente nas disciplinas e atividades extrassala de aula de forma criativa e participativa. No PPC Item 3. Apoio ao Aperfeiçoamento Docente e Item 6.1 Capacitação Docente há uma relação de eventos, cursos e materiais com inovações metodológicas em docência, inclusive com metodologias ativas."

- Disciplinas na modalidade a distância:

"O Curso oferece 160 horas/relógio de disciplinas na modalidade a distância, o que representa 9,2% do total da carga horária do Curso. Ou seja, inferior dos 20% considerado no § 1º do Art. 3º, da Deliberação CEE nº 170/2019. Portanto sujeitando-se exclusivamente às normas atinentes a cursos da modalidade presencial."

- Estágio Supervisionado:

"No PPC do Curso de Design de Interiores da USCS não há previsão de estágio supervisionado, o que não é obrigatório de acordo com o CNCST. As atividades práticas do Curso Superior de Tecnologia em Design de Interiores da USCS são orientadas pelo Regulamento das Atividades Extensionistas. Este documento abrangente está dividido em Programas e Projetos, cada um com objetivos claros, métodos de registro e critérios de avaliação detalhados. As atividades são desenvolvidas em eixos temáticos, que se alinham aos conteúdos curriculares. Quadros específicos destacam como os Projetos Extensionistas contribuem para os Objetivos de Aprendizagem de cada disciplina do curso. O documento também regulamenta as etapas de planejamento e desenvolvimento dos projetos, assim como a incumbência do professor do Projeto Extensionista e do Gestor do Curso. Os projetos de extensão são vinculados ao Centro de Inovação da USCS."

- TCC:

"O Curso de Design de Interiores da USCS não prevê Trabalho de Conclusão de Curso, o que não é obrigatório de acordo com o CNCST e Resolução CNE/CES nº 5, de 8 de março de 2004".

- Vagas, horários de funcionamento, tempo de integralização:

"O número de vagas e os turnos de funcionamento estão sendo oferecidos em maior escala do que aprovado na Deliberação CONSEPE nº 018/2022, de 21 de dezembro de 2022. Nesta Deliberação é aprovada a oferta de 60 vagas no período noturno. Entretanto O PPC prevê além das 60 vagas do período noturno, mais 60 vagas no período matutino. A realização da matrícula por parte do discente é facilitada na possibilidade de sua realização online. As formas de acesso ao Curso estão descritas no Item 2.7 do PPC e ocorre de forma facilitada. Os processos seletivos são realizados semestralmente e há três formas possíveis de seleção: prova escrita de redação, utilização da Nota do ENEM (Nota mínima 350) e análise do histórico escolar. A integralização mínima prevista para o Curso é de 2 anos, o que está de acordo com o CNCST. A integralização máxima do Curso é de 4 anos. As formas de acompanhamento de egressos são descritas no Item 1.5 do PPC. De acordo com este documento o acompanhamento de egressos é possível por meio: da oferta de cursos de atualização, na permissão de acesso de egressos a USCS, na oferta de cursos Lato Sensu e Stricto Sensu (mestrado e doutorado) e no cadastro atualizado dos egressos da IES. As formas de acompanhamento de egressos são descritas no Item 1.5 e atendem as necessidades de avaliação e atualização do Curso."

- Sistema de Avaliação do Curso:

"A Instituição possui uma Comissão Própria de Avaliação de Curso (CPA), composta por 28 membros, incluindo docentes, discentes, corpo técnico, representantes institucionais e da comunidade externa. No link CPA USCS, é possível acessar documentos como atos normativos, relatórios, metodologias e plano de ação. Há uma boa adesão dos discentes e dos docentes em responder à CPA. Este ano, o questionário da CPA será aplicado aos funcionários técnico administrativos, e há também consulta à comunidade externa. Os relatórios da CPA subsidiam o planejamento do Curso e a condução das disciplinas pelo Gestor do Curso, NDE e docentes. Os resultados da pesquisa da CPA são devolvidos ao gestor do Curso e, de forma individualizada e anônima, aos docentes das disciplinas. A CPA busca manter contato contínuo com os discentes, esclarecendo a importância da CPA e divulgando resultados e conquistas por meio do portal da Instituição, palestras e murais. Os Itens 9.0 e 9.1 do PPC descrevem a forma de avaliação do Curso, organizando os resultados tanto no âmbito institucional quanto no do Curso."

- Atividades relevantes:

"São muitas as atividades desenvolvidas pelo Curso Superior de Tecnologia em Design de Interiores da USCS. A USCS possui convênios internacionais o que permite que os discentes possuam contato com docentes e realidades diversas. Os docentes do Curso procuram conectar o aprendizado e atividades práticas com o mercado, promovendo: visitas a fábricas, participação em eventos profissionais e contato com profissionais de renome. Por meio do evento "USCS Comunidade", docentes e discentes do Curso contribuem com atividades e projetos de extensão."

- Avaliações Institucionais:

"O Curso Superior de Tecnologia em Design de Interiores da USCS ainda possui poucos , 7 dentre 8 alunos responderam a CPA. Em geral os discentes se encontram satisfeitos com o Curso, docentes e disciplinas; por outro lado, apresentam críticas em relação a infraestrutura de salas de aula e espaços comuns da Instituição."

- Recursos Educacionais de Tecnologia da Informação:

"A USCS possui licenciamento com a empresa Microsoft o que permite que seus computadores utilizem o sistema operacional Windows e da suíte de aplicativos Office. Desta mesma forma a USCS tem parceria com a empresa Google o que permite o acesso a Plataforma Google for Education. Esta plataforma permite que



os docentes coloquem conteúdo, postem atividades, tenham encontros síncronos e possam comunicar via email.”

- Docentes e Coordenação do Curso:

“Todos os docentes do Curso de Design de Interiores da USCS são portadores de diploma de pós-graduação stricto sensu, sendo: 58,8% mestres e 41,2% doutores. Estes indicadores atendem ao Item I do Art. 1º e Item I do Art. 2º da Deliberação CEE nº 145/2016. A maioria do corpo docente possui experiência profissional prévia atendendo ao § 1º do Art. 1º Deliberação CEE nº 145/2016. Neste mesmo sentido há aderência dos docentes em relação às disciplinas. Em relação ao regime de trabalho, 41,2 % dos docentes são Tempo integral, atendendo ao Art. 4º Deliberação CEE nº 145/2016.”

- Plano de Carreira:

“O Plano de Carreira da USCS é coerente e bem estruturado, sendo regulamentado pela Lei Municipal nº 4.834, de 10 de dezembro de 2009. Esta legislação prevê tanto um sistema de progressão horizontal, baseado em uma pontuação conforme critérios preestabelecidos, quanto um sistema de progressão vertical, conforme a titulação e o tempo de IES do docente”.

- Núcleo Docente Estruturante (NDE):

“A composição do NDE do Curso de Design de Interiores da USCS atende a Resolução CNE 01 de 17 de julho de 2010, sendo: 5 professores do Curso, 100% dos docentes têm formação acadêmica em programa de pós-graduação stricto sensu e 100% dos docentes estão sob regime de trabalho de tempo integral. Prof. Dr. Enio Moro Junior – integral Profa. Me. Giselle Boacnin Martins – integral Prof. Me. Luis Octavio Rocha – integral Prof. Dr. Marcos Alberto Bussab – integral Prof. Me. Tiago Seneme Franco – integral As reuniões do NDE são periódicas e devidamente registradas em ATAs. De acordo com a Deliberação CONSEPE nº 141/2021 o NDE é presidido pelo Gestor de Curso, tem função deliberativa no Curso e possui função de acompanhar o PPC, no sentido de sua concepção, consolidação e atualização. Não é previsto Colegiado de Curso no PPC”.

- Infraestrutura Física, dos Recursos e do acesso a Redes de Informação (Internet e Wi-fi):

“A infraestrutura física é ampla e atende as disciplinas e as atividades de extensão propostas para o Curso contando com 5 salas de aula, 7 laboratórios, 1 centro acadêmico, 1 espaço de inovação (HUB), 1 espaço de apoio –corredor, que é possível realizar as exposições e auditório. Apesar das salas de aula não possuírem pranchetas de desenho, há 3 laboratórios de projetos que cumprem esta função. O Laboratório de Sustentabilidade e Conforto Ambiental atende as necessidades do Curso com equipamentos específicos como: Heliodon, Túnel de Vento, Decibelímetro e Luxímetro. O Laboratório de Computação Gráfica possui 29 computadores, praticamente atendendo a proporção de 1 computador para cada 2 alunos, considerando a oferta de 60 vagas para o período noturno e 60 vagas para o período matutino. Os computadores possuem capacidade de hardware suficiente e licença de programas específicos como: AutoCad, Sketch-up, e Revit e outros programas gráficos. O Laboratório de Técnicas, Tecnologias Cíveis e Canteiro de Obras é suficientemente aparelhado e permite a experimentação civil. O Laboratório de Fabricação Digital, Maquetes e Modelos é sofisticado e permite o aprendizado e evolução do aluno na experimentação do projeto por meio de maquetes e modelos físicos de projeto, possuindo equipamentos específicos como computadores, 2 impressoras 3D, 1 impressora a laser e 1 router CNC. É possível acessar a Internet de qualquer espaço do Campus Universitário. A rede de dados dos prédios da USCS é interligada fibra óptica e internamente revestidos por tecnologia wireless para acesso à Internet.”

- Biblioteca:

“A biblioteca do Campus Conceição onde ocorre o Curso de Design de interiores conta com uma bibliotecária e 4 auxiliares. O Sistema de Bibliotecas da Universidade USCS é informatizado e faz o controle e gestão do acervo físico e digital. A consulta ao acervo físico é livre a toda comunidade acadêmica e a quantidade de empréstimo é estabelecida pelo padrão do usuário. O acesso ao acervo digital pode ocorrer por meio das seguintes plataformas: Portal de Periódicos CAPES, Biblioteca Digital - Minha Biblioteca, Repositório Digital da USCS e Portal de Periódicos da USCS. Para o Curso de Design de Interiores constam 432 livros impressos (588 volumes), 309 livros eletrônicos, 5 periódicos, 18 videoteca/multimídia, 34 outros (folhetos / obras de referência / parte de livros e folhetos / Normas / trabalhos científicos em geral). De acordo com o PPC apesar de não haver teses e dissertações da área, a biblioteca disponibiliza o acesso a acervo de exemplares nacionais e portugueses por meio do mecanismo de busca OASISBR do IbiCT: <https://oasisbr.ibict.br/vufind>.”

- Funcionários Administrativos:

“A quantidade e atribuição Funcionários Administrativos é adequada ao Curso contando com os seguintes funcionários: 3 para Apoio ao Curso (Jornada); 2 para Secretária do Curso; 4 Monitores dos Laboratórios; 2 para Atendimento ao aluno; 2 para Estágio, A.A.C.C; 4 Para CIDAP (Coordenadoria de Integração, Desenvolvimento e Apoio Profissional); 4 funcionários para Biblioteca; 1 para Ambulatório Médico; 1 para Atendimento Psicológico; 1 Audio Visual; 2 Núcleo de Acessibilidade; e, 3 Suporte de Informática. .”

- Manifestação final dos Especialistas:

“A Comissão após analisar documentalmente e in loco o Curso Superior de Tecnologia em Design de Interiores da USCS verificou a sua adequação às normas pertinentes e ao perfil previsto ao aluno egresso, observando as recomendações contidas no documento para avaliação de curso.”

Conclusão da Comissão

A Comissão é favorável ao reconhecimento do Curso Superior de Tecnologia em Design de Interiores da USCS sem restrições.



Considerações Finais

O pedido de Reconhecimento do Curso em epígrafe é tempestivo, nos termos do art. 41 da Deliberação CEE 171/2019, pelo que se encontra a IES autorizada a continuar as atividades. O Curso atende às demais normas aplicáveis da citada Deliberação, à Resolução CNE/CP 03/2002, bem como ao Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia. Encontram-se igualmente atendidas as exigências relativas à curricularização das extensões, na forma da Deliberação CEE 216/2023. O Relatório dos Especialistas foi favorável ao Reconhecimento do Curso, sem restrições.

Observo apenas que o Curso, desde a autorização, apresenta baixa demanda. São oferecidas 60 vagas no período noturno, com relação candidato/vaga menor que 1 e matrículas que não ultrapassam 20%. Sugiro que a IES reveja a quantidade de vagas oferecidas.

2. CONCLUSÃO

2.1 Aprova-se, com fundamento na Deliberação CEE 171/2019, o pedido de Reconhecimento do Curso Superior de Tecnologia em Design de Interiores, da Universidade Municipal de São Caetano do Sul / *Campus* Conceição, pelo prazo de três anos.

2.2 O presente reconhecimento tornar-se-á efetivo por ato próprio deste Conselho, a partir da homologação deste Parecer pela Secretaria de Estado da Educação.

São Paulo, 29 de maio de 2025.

a) Cons^a Nina Beatriz Stocco Ranieri
Relatora

3. DECISÃO DA CÂMARA

A CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR adota, como seu Parecer, o Voto da Relatora.

Presentes os Conselheiros Bernardete Angelina Gatti, Décio Lencioni Machado, Eliana Martorano Amaral, Hubert Alquéres, Marcos Sidnei Bassi, Mário Vedovello Filho, Nina Beatriz Stocco Ranieri e Rose Neubauer.

Sala da Câmara de Educação Superior, 04 de junho de 2025.

a) Cons. Hubert Alquéres
Presidente da Câmara de Educação Superior

DELIBERAÇÃO PLENÁRIA

O CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO aprova, por unanimidade, a decisão da Câmara de Educação Superior, nos termos do Voto da Relatora.

Reunião por Videoconferência, em 11 de junho de 2025.

a) Cons^a Maria Helena Guimarães de Castro
Presidente

PARECER CEE 175/2025	-	Publicado no DOESP em 12/06/2025	-	Seção I	-	Página 27
Res. Seduc de 17/06/2025	-	Publicada no DOESP em 26/06/2025	-	Seção I	-	Página 11
Portaria CEE-GP 234/2025	-	Publicada no DOESP em 27/06/2025	-	Seção I	-	Página 14

